

# A Igreja é universal e invisível ou local e visível?

por Max Nunley

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”

**Mateus 16:18.**

## A DIFERENÇA DECLARADA

Um grande número de pessoas que se dizem Cristãos, crêem que a igreja é uma entidade espiritual constituída de todos que “nasceram de novo”. Crêem que ao “nascer de novo” torna-se membro do “corpo místico” de Cristo, e, portanto, torna-se um membro da “igreja” que é o seu “corpo”. Portanto estes crêem que a igreja é “universal” (quer dizer: inclui todos que “nascem de novo”), e “invisível” (quer dizer: seus membros são aqueles que experimentaram uma renovação “espiritual”).

Um número de pessoas que se dizem Cristãos crêem que a igreja é “visível” (quer dizer: tem “matéria” ou, pode ser vista, e a comunhão pode ser experimentada pelos seus membros), e “local” (quer dizer: limitada a um “lugar” específica), ou em outras palavras, ela é uma assembléia ou congregação de crentes, que foram batizados segundo as Escrituras, e se juntaram por consentimento mútuo.

Posto que a diferença possa parecer inócua para muitos, há algumas conseqüências sérias que dependem no seu conceito de “igreja”.

## A TRADUÇÃO DA PALAVRA “IGREJA” É AUTOEXPLICATIVA

A palavra grega ekklesia é traduzida “igreja”. A palavra é formada de uma preposição ek, fora de, e um verbo, kaleo, chamar. Significa chamar para fora, ou uma assembléia.

A definição dos linguístas é –

1. **Walter Bauer:** “1. Assembléia ... 2. ajuntamento, reunião, encontro ... 3. Congregação...4. Igreja ou congregação<sup>1</sup>
2. **Joseph Thayer:** “É propriamente uma união de cidadãos que são chamados para fora de suas casas, à alguns lugares públicos; uma assembléia ...1. Uma assembléia de pessoas ...2. A assembléia dos Israelitas ... 3. Qualquer união ou grupo de homens reunidos ocasional ou tumultuosamente... 4. Uma assembléia de Cristãos unidos para adoração ... grupo de Cristãos.”<sup>2</sup>
3. **Richard Trench:** “...que na ekklesia, como já foi observado, existe sempre a conotação de uma assembléia se ajuntando para a condução de negócios.”<sup>3</sup>
4. **George Ricker Berry:** “...ekklesia é uma palavra mais estreita, também ‘uma assembléia’, mas incluindo apenas aqueles especialmente ‘chamados para se ajuntarem para fora’ de um maio número, para a transação do negócio ... um uso significante da ekklesia, na estrita harmonia com a sua derivação, foi comum entre os Gregos. Foi a palavra comum entre eles para apontar aquela assembléia legal, em uma cidade Grega livre, entre todos aqueles que tinham os direitos de cidadania, para a transação dos assuntos públicas. Eles foram ‘chamados fora’ da massa da população ... Ekklesia é uma palavra usada para designar ‘uma igreja Cristã’, um grupo de crentes que se reúnem para adoração”<sup>4</sup>

A chamada eficaz de Deus, a qual resulta na vinda do pecador a Cristo, não faz do indivíduo chamado um membro da “igreja”, mas, sim, um “santo”, Romanos 1:7; I Coríntios 1:2.

**Conclusão:** O significado de ekklesia, o qual é traduzida “igreja”, significa um assembléia ou “congregação”; e é, portanto, local e visível.

### OS MANDAMENTOS DE JESUS EXPLICAM A “IGREJA.”

Durante o começo do ministério de Jesus, houveram pelo menos duas igrejas reconhecidas, ex., 1. A ekklesia Judaica, falada em **Atos 7:28** 2. A ekklesia do estado Grego, mencionada em **Atos 19:32,39,41** (Nestas referências, ekklesia é traduzida como “assembléia”).

Com estas verdades em mente, quando Jesus declarou “... sobre esta pedra edificarei a minha igreja ...”, Ele estava falando de uma “assembléia” ou “congregação”, que foi diferente daquelas igrejas que já existiam. De fato, Ele usou um pronome de possessão, qual indica que aquela que Ele ia construir seria diferente daquelas que já existiam, e esta pertenceria a Ele.

Agora, gostaria de fazer algumas perguntas:

1. Se todos que estivessem “nascidos de novo” pertencessem a “igreja invisível e universal”, por que Jesus disse que Ele construiria “minha igreja”, sugerindo que aquelas que existiam, não pertenciam a Ele?
2. Foram as pessoas, antes da morte de Cristo, “nascidos de novo?” E, se foram, por que elas não pertenciam a “igreja invisível e universal”, se essa é a “verdadeira” igreja como alguns se afirmam?
3. Se a “igreja invisível e universal” existe, e se entra nela quando se “nasce de novo”, por que Jesus usou o tempo futuro quando Ele declarou “... edificarei ...”?

**Conclusão:** Jesus edificaria a Sua igreja, a qual, em seu uso abstrato, se referia a Sua “assembléia” como uma instituição, verifique **Efésios 3:10,21**. De acordo com Jesus (em **Mateus 16:18**), aquela que seria a Sua ekklesia ainda não existia, mas Ele iria a edificar.

Portanto, tendo alguns já “nascidos de novo”, este “novo nascimento” não o colocou na “igreja invisível e universal”, qual é, como alguns dizem, o “corpo” de Cristo.

### A TESTEMUNHA DE SILÊNCIO EXPLICA A “IGREJA.”

Quando Jesus disse a Nicodemus “necessário vos é nascer de novo” Ele não disse “aquele que não nasce de novo não pode ver...” a igreja invisível e universal. Não, Ele disse “aquele que não nasce de novo não pode ver o REINO DE DEUS.”<sup>5</sup>

O “novo nascimento” faz se membro do REINO DE DEUS, o que é bem diferente do que uma “assembléia”, uma “congregação”, ou uma “igreja.”

O fenômeno que aconteceu no dia de Pentecostes, nem remotamente sugere que a “igreja invisível e universal” começou ai. Tampouco, naquela ocasião, nenhuma outra igreja fora “fundada.”

**Em Atos 2:4** a Palavra de Deus diz que eles foram “cheios” do Espírito Santo, não constituídos em uma “igreja invisível e universal.”

**Em Atos 2:41** aqueles que foram regenerados (a evidência sendo que de bom grado receberam a Sua Palavra) foram batizados, e então no mesmo dia eles foram agregados cerca

de três mil almas. Tudo isto sugere que nesse local havia uma “igreja local e visível” que necessitava a ser existente, antes que ela poderia ter alguém agregada a ela.

**Conclusão:** Não existe um caso em que alguém foi agregado a “igreja invisível e universal.” Quando alguém “nasceu de novo”, pois ao “nascer de novo” este indivíduo “vê” e “entra” no REINO DE DEUS. O encher do Espírito Santo não constitui a “fundação” da “igreja invisível e universal”, pois todos aqueles “cheios” já foram “nascidos de novo”. A “igreja local e visível” foi aumentada após que os pecadores “nasceram de novo” e foram batizados. Portanto, até este momento, não existia a idéia de uma “igreja invisível e universal.”

### **PAULO NÃO USOU A EXPRESSÃO “IGREJA INVISÍVEL E UNIVERSAL.”**

Na introdução de Paulo à igreja em Coríntios, ele disse “À igreja de Deus que está em Corinto”, com uma descrição da sua alta posição, que era: “aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos”, então ele inclui outros (talvez visitantes) “com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:”<sup>6</sup>

Não há nenhuma indicação de uma “igreja invisível e universal”, na introdução de Paulo à igreja de Deus em Corinto, e aos outros crentes.

Também, na sua segunda epístola à Coríntios, Paulo começou a introdução com “...à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em Acaia”.<sup>7</sup>

Ele não fez alusão alguma à “igreja invisível e universal”, em suas epístolas, tais como à Igreja Metodista Episcopal dos EUA, ou à Igreja Presbiteriana dos EUA, mas ao escrever sua epístola, ele disse “...às igrejas de Galácia...”<sup>8</sup>

Paulo destinou a sua epístola aos Tessalonicenses assim: “à igreja dos tessalonicenses em Deus nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo”<sup>9</sup>, não à igreja Batista da Macedônia. Se Paulo ensinava o preceito de uma “igreja invisível e universal,” ou até numa “igreja universal” de uma província, ele certamente nunca a indicou em suas introduções.

### **JESUS NÃO SUGERIU QUE A SUA IGREJA ERA UNIVERSAL E INVISÍVEL**

Em Seu primeiro mandamento registrado relativo a “igreja”, Jesus associou a palavra com a então conhecida ekklesia, que era local, e visível.<sup>10</sup>

A Sua segunda referência registrada à “igreja”, é uma referência que, de acordo com o contexto, é visível e local, pois ela envolve testemunhas, julgamento e uma possível exclusão.<sup>11</sup>

Jesus se referiu às sete igrejas na Ásia Menor, não à “Igreja” da Ásia Menor; indicando assim que a igreja é “local, e visível”; e não “universal e invisível” ou “universal e visível.”

### **CONCLUSÃO**

Se houver uma “igreja invisível e universal”, a sua existência é apoiada por algo além do que a Palavra de Deus! Nas Escrituras Sagradas existe a “família de Deus” (a qual é constituída de todos aqueles que serão salvos na consumação deste mundo), o “reino” de Deus (que consiste de todos aqueles que são salvos e estão vivendo na terra em um dado tempo), e a “igreja” de Deus (que consiste de todos aqueles que estão salvos e batizados conforme as Escrituras, por exemplo, submergidos, e reunidos em um lugar). Mas não existe nenhuma “igreja invisível e universal.”

Se existe uma “igreja invisível e universal”, ela nunca:

1. Reuniu-se em uma assembléia
2. Ordenou pastores ou diáconos
3. Observou as ordenanças do batismo e a comunhão
4. Fez uma oferta
5. Enviou missionários
6. Recebeu seus membros
7. Excluiu um não arrependido
8. Teve uma reunião de negócios para levar sua comissão

Se há uma “igreja invisível e universal”, ela me parece ser uma organização que é rebelde<sup>12</sup>, ignorante<sup>13</sup>, avarento<sup>14</sup>, antimissionária<sup>15</sup>, contra os pastores<sup>15</sup>, autocrática<sup>17</sup>, e portanto, não pode chamar Jesus o seu “Senhor”<sup>18</sup>.

A “igreja” é uma “assembléia” ou “congregação”, a qual é edificada por Cristo e existe neste mundo como uma instituição, desde que Ele a fundou. E, apesar de todas as suas enfermidades e pecados, ela ainda é a possuidora da verdade<sup>19</sup> e do Espírito de Cristo<sup>20</sup>.

As pessoas Cristãs têm que ser, portanto, batizadas segundo às Escrituras, unidas, e freqüentadoras de uma igreja edificada sob a ordem de Jesus Cristo.

#### **NOTAS DE RODAPÉ**

1. Greek-Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature, p. 240.
2. Greek-English Lexicon of the New Testament, pp. 195, 196.
3. Synonyms of the New Testament, p.6.
4. Dicionário de Sinônimos Gregos do Novo Testamento, p. 21.
5. João 3:3
6. I Coríntios 1:2.
7. II Coríntios 1:1.
8. Gálatas 1:2.
9. I Tessalonicenses 1:1.
10. Mateus 16:18.
11. Mateus 18: 15-18.
12. Hebreus 10:25.
13. Efésios 4: 11-13.
14. II Coríntios 9:7.
15. Mateus 28: 19,20.
16. Tito 1:5.
17. III João 9,10.
18. Lucas 6:46.
19. I Timóteo 3:15.
20. Mateus 18:20.

Tradução: Gustavo Stapait Viana 11/01

Revisão: Calvin G. Gardner 11/01